

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1800
Sets meses	560
Brasil, anno	2400
Africa, anno	1800
Numero avulso	200

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originaes sejam ou não publicados não se restituam

Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

GOVERNADORES CIVIS

No dia 12 do corrente mez tomou posse do seu logar de Governador Civil effectivo do nosso districto o ex.^o sr. Agostinho Lourenço da Conceição Pereira, capitão do estado-maior do nosso exercito e um dos novos de mais pujante talento e de primorosas qualidades de caracter e saber, de quem nos é licito esperar a mais prevenida e proveitosa administração.

Veio dar-lhe a posse e fazer as suas despedidas, o nosso querido amigo e talentoso deputado da Nação sr. Mello Vieira, tambem capitão distinctissimo do nosso exercito e actual chefe do gabinete de sua ex.^a o secretario d'Estado do Interior, que durante alguns mezes governou este districto onde prestou os mais relevantes serviços, deixando nos leirienses as mais vivas saudades.

Dotado de faculdades de trabalho verdadeiramente prodigiosas e servidas por uma intelligencia lucidissima e bastanté culta o nosso querido amigo e sr. Mello Vieira conseguiu effectivamente desempenhar-se brillantemente das altas funcções que exerceu no nosso districto, já acudindo e provendo ás suas necessidades mais urgentes, já conseguindo integrar na nova situação numerosos e valiosissimos elementos, mercê dos quaes e pouco tempo depois de estar em Leiria conseguiu uma grande maioria para os triumphadores de 5 de dezembro nas eleições geraes do Congresso e Presidencia da Republica effectuadas no nosso districto.

Pertencemos ao grande numero dos leirienses—e dizendo leirienses, é claro, que nos queremos referir a todos os povos do districto de Leiria—que tem pelo sr. Mello Vieira verdadeira admiração e por isso sentimos um verdadeiro praser podendo constatar nas collumnas d'*O Figueiroense* a grande manifestação de sympathia que a sua ex.^a foi feita

por occasião da sua despedida de Leiria a que vimos aludindo.

De toda a parte d'este districto, mesmo dos pontos mais distantes e de mais deficeis meios de comunicação, ali foram retribuir-lhe o seu abraço de despedida individualidades das de mais destaque do nosso districto, todas, de grande influencia politica e notoria respeitabilidade, que por sua ex.^a teem vivas sympathias e a melhor consideração, nao querendo deixar o partir sem lhe ir prestar esta merecida homenagem.

A todos sua ex.^a agradeceu comovido, no magnifico discurso que por essa ocasião pronunciou essa penhorante manifestação de apreço, tendo para todos palavras de verdadeira saudade e a todos protestando a sua eterna gratidão.

O novo chefe do districto discursou tambem brillantemente, expondo o magnifico programa que constituirá a sua administração n'este districto e salientando a gravidade do problema da alimentação publica, para cuja solução é preciso que todos patrioticamente contribuam unico meio de se poder resolver sem attritos do maior.

Por fim falou ainda o nosso querido amigo e presado patricio sr. Joaquim Lacerda Junior, que continua no seu logar de Governador Civil substituto do nosso districto, e que aproveitou intelligentemente a oportunidade que se lhe offereceu para agradecer ao sr. Mello Vieira e a todos os leirienses, com quem conviveu, as captivantes demonstrações de consideração e estima com que inalteravelmente o distinguiram.

Inegavelmente, a despedida do sr. Mello Vieira e a posse do novo Governador Civil d'este districto, levadas a effecto nos termos em que o foram e com a assistencia que tiveram, constituiram um acontecimento verdadeiramente notavel nos annos politicos do nosso districto.

Comicios prohibidos

Produziu boa impressão em todo o paiz a determinação do governo que prohibiu os annunciados comicios sobre a carestia da vida.

O caso não é para ser resolvido em comicios publicos que podiam bem

encobrir planos revolucionarios nada harmonisaveis com a gravidade do assumpto.

Quem tiver soluções ou planos aproveitaveis para esse momentoso assumpto, que os exponha lealmente ao governo que elle não deixará de os estudar e aproveitar, se for caso disso.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

Segundo contam os jornaes o sr. dr. Egas Moniz tem já promptinha na sua pasta a lista do futuro Ministerio, de cuja organização conta ser encarregado, ou este seja exclusivamente composto de elementos da situação ou se leve a effecto a organização do apregoado ministerio nacional, em que muita gente põe patrioticas esperanças.

Não somos muito d'esta opinião por nos parecer que a gravidade da hora que passa e a resolução dos graves problemas que impedem sobre a Patria reclamam, mais do que nunca, um governo forte e homogeneo de vistas uniformes e rapida e energica decisão, que é o unico que pôde arcar com as difficuldades e perigos que nos rodeiam.

Contudo não seremos nós que crearemos difficuldades de nenhuma especie a tal organização do ministerio Nacional desde que d'elle sejam excluidos os elementos democraticos.

Responsaveis a nosso ver pelos maiores males de que a Patria enferma e que sobre ella deixaram imprevidentemente acumular durante os oito annos em que quasi exclusivamente dispozeram dos seus destinos, essa gente já deu as suas provas e por signal bem duras para todo o paiz, para que possa confiar-se lhe de novo qualquer acção nos destinos da Patria.

Nada de esperiencias escusadas que o tempo não vai para ellas. Acção, acção! Acção prompta, acção decidida e sobretudo intelligente e patriotica é o que tudo e todos reclamam n'esta difficultosa conjunctura que atravessamos decerto, a mais grave de toda a nossa historia.

Capitão Mello Vieira

Recioso de que as suas despedidas do nosso districto não chegessem ao conhecimento de todos os seus amigos pessoas e politicos, este nosso querido amigo e distinctissimo Governador Civil que foi d'este districto, encarrega nos de as tornar publicas por intermedio do nosso jornal honrosa missão de que nos desempenhamos.

A todos sua ex.^a pede que continuem a dar-lhe as suas noticias e ordens para o gabinete de sua ex.^a o Secretario de Estado do Interior, de que é dignissimo chefe.

Carlos Rodrigues Manata

Tem estado entre nós onde tivemos o praser de o abraçar este brio militar, primeiro sargento de Infantaria, que em terras de França se cobriu de gloria honrando brillantemente as mais nobres tradições do nosso exercito.

Tomou parte nos mais perigosos

raids que ali se effectuaram sendo ferido por vezes e tendo a consolação de ver apreciados e galarduados os seus serviços, com a Cruz de Guerra que lhe orna o peito de militar destemido e portuguez da velha guarda.

Tem estado hospedado em casa do seu e nosso respeitabilissimo amigo e opolento proprietario sr. Joaquim d'Araujo Lacerda, d'esta villa.

Reinspecções militares

Por ordem da secretaria da guerra vão ser reinspeccionadas todas as praças do exercito que tiverem baixa por incapacidade phisica desde 1 de janeiro de 1917 a 30 de julho de 1918, as quaes opportunamente será designado o dia e local para essa reinspeccão.

Não são obrigadas a essa reinspeccão as praças com baixa que já foram reinspeccionadas nos termos do decreto n.º 2205 e as que foram julgados incapazes do serviço do C. E. P. ou do serviço das colonias, por haverem feito parte das respectivas expedições.

Enxofre e nitrato de sodio

A Associação Central da Agricultura Portuguesa officiou ao Syndicato agricola d'esta villa informando-o de que encetou negociações para aquisição do enxofre italiano para o futuro anno vinicola e convidando o mesmo Syndicato a indicar aproximadamente o montante da sua encomenda.

Do mesmo modo o convidou a fazer as suas requisições do nitrato de sodio extractamente necessario ás suas terras, nos termos que constam da respectiva circular que se acha patente ao livre exame dos respectivos associados.

Nestes termos e a pedido da digna direcção do Syndicato Agricola d'esta villa prevenimos disto os seus associados para que dentro do prazo de 8 dias a contar da publicação do nosso jornal façam perante o mesmo syndicato as suas requisições.

Vindimas

A chuva torrencial que tem cahido durante toda a semana e designadamente na terça e quarta-feira, enxarcando os terrenos, provocou o apodrecimento das uvas, obrigando por isso os lavradores a anteciparem as suas vindimas.

E' claro que a maturação não está ainda perfeita e consequentemente as uvas accusam percentagens muito baixas de assucar, sendo de recear que os novos vinhos se venham a sentir muito d'essas circumstancias, sahindo portanto de baixas gradações alcoolicas.

Se o tempo levantar, como se

DESORIENTAÇÃO

Esses restos algo divertidos do que em tempos da demagogia se chamou «partido democratico de Figueiró dos Vinhos» teem ultimamente tomado attitudes de tal modo incongruentes que a força de ridiculas chegam a ser caritativas e que muito teem servido para nos desopilar a fígadeira.

Por mais symptomatico principiaremos por frisar o arrojado plano do desdobramento d'essas quasi ignoradas hostes «em partido evolucionista e «partido unionista», plano que tendo tido começo d'execução nos celebres artigos recentemente publicados pelo sr. dr. Miguel Alexandre Alves Corrêa e em que se faziam ao sr. dr. Antonio José d'Almeida os mais rasgados elogios, concluiu na passada semana por exterosos sem mais preambulos a genial i leia do desdobramento!

Para nós que conhecemos de perto a influencia negativa d'estes celebres politicos que nem nos tempos aureos do bondr de c'peonarios cons guira arrancar das urnas a minoria sequer de uma junta de parochia; para nós que vimos assistindo de palanque a debandada completa d'essas redusissimas hostes e podemos afirmar com absoluta segurança que ellas não contam actua mente n'este concelho partidarios em numero sufficiente para constituirem as commissões politicas do seu proprio partido; para nós, finalmente, que conhecemos de perto e afundo o meio e os homens da nossa terra, a publica esteriorisação de tão arrojado projecto precedida dos taes celebres artigos do sr. Miguel Corrêa, dá-nos a ideia perfeita da desorientação que lavra nos arraiaes do democratismo.

Temos assistido sem admiração alguma as reviravolta politicas do pobre vendeiro da Graça que chegando nos ultimos tempos da monarchia a affixar na sua loja um edital em que prevenia os mostruarios do commercio que nada comprava aos que fossem republicanos, appareceu pouco depois transformado em ferenho Affonsista, proclamada que foi a Republica e conseguiu a que foi com assombro d'elle e de toda a gonte, a sua nomeação de administrador.

Assistimos igualmente sem pasmo de maior ás successivas mota la les politicas do sr. Miguel Corrêa que conhecemos na monarchia servindo, em regra os partidos do poder e que se apresou a ingressar na Republica logo que esta foi proclamada, praticando sob este regimen os

maiores atentados politicos de que ha memoria n'este concelho, attentados de tal modo graves e criminosos que não encontram paridade nas velhas falcatuas politicas do passado e motivaram um despacho de pronuncia contra elle em que não respondeu por ter previdentemente sahido do paiz e aguardado fóra d'elle que uma amnistia da Republica o viesse livrar d'uns mezes de cadeia.

Quasi com a mesma indiferença podemos ainda ler os furiosos artigos que o sr. Miguel Corrêa escreveu e fez publicar contra este governo, sabendo nós allás que ele procurara servir-o como seu delegado de confiança, chegando a estar lavrado o despacho que o collocava como governador civil de Aveiro, despacho cuja publicação nos dizem ter sido impedida pelo sr. Moura Pinto, que de perto conhecia o sr. Miguel Corrêa e a sua nomeação terminantemente se oppoz.

Sabendo tudo isto e a tudo isto assistindo sem admiração de especie alguma outro tanto não podemos fazer em relação aos artigos do sr. Miguel Corrêa, de que nos vimos occupando, e que tanto brigou com os que sua ex.ª ainda não ha muito publicou no mesmo jornal e como agora por sua ex.ª firmados com a sua assignatura.

Que diabo, documentos escriptos tão contradictorios e por demais destinadas á publicidade decerto se não produziram em tão curto espaço de tempo se uma causa forte os não motivasse.

Evidentemente que isto ha de ter uma causa e causa decerto imperiosa; causa repetimos, que outra não é, segundo o nosso modesto modo de ver, que a desorientação da debandada que lavra n'essas pulverisadas hostes do democratismo da nossa terra, a que sua ex.ª se veio agarrar perdido que foi o logar de Aveiro. Nos proximos numeros e á medida que o lemitado espaço do uosso jornal nol-o consentir iremos transcrevendo, dos artigos do sr. Miguel Correia, as extraordinarias contradicções a que alludimos e que tanta admiração teem produzido no nosso meio.

E feita que seja essa publicação, perguntaremos então aos da Republica e a todos os que nos lerem se o nosso querido e valioso amigo sr. Joaquim Lacerda Junior, ou alguém de consciencia sã e correctissimo passado, podia colaborar com os democraticos de Figueiró n'uma união sagrada que seria mais aviltante?!

deseja poderão os senhores lavradofes deixar amadurecer completamente as uvás que não estiverem em contacto com o solo e compensarem-se n'essas, então, da pobreza alcoolica das que fo-

rem forçados a vindimar já; do contrario terão que vindimar tudo a cito por que a insistencia da chuva não põpa cacho nenhum, esteja ou não em contacto com a terra.

GRALHAS

Nem todos os leitores saberão o que são gralhas typographicas! E' o diabo em forma de typographo que cae em cima da prosa ou dos versos d'um pobre jornalista e deixa tudo amalgamado de fórma que dá vontade ao auctor de converter a pena n'um cacete e dar d'alto abaixo!...

Se tivéssemos espaço e vagar, contariamos, a proposito, uma anedocta inedita do grande Camilo, a quem, n'um jornal do Porto, as taes gralhas fizeram coisas do arco da Velha.

O nosso ultimo numero vem cheio d'ellas e para fazer referencia a todas seriam precisas quatro paginas! Querem os senhores saber a desculpa que nos deu o nosso typographo?

Reparem que é interessante. Diz elle que só tem suprestição quando vê o Nadafaz! E' para elle um enguiço que o não deixa dormir, nem comer e que o enche de preocupações!

Ora, diz elle, quando estava a paginar «O Figueirense», appareceu-lhe na officina um morcego, genero das mamiferas, como os leitores sabem, e de que diabo se havia de lembrar o rapaz? Ero a alma do Nadafaz que por ali andava a procurar a tela.

Sim, os senhores sabem que elle mamava por ahí nas burras dos parceiros, disse-nos o typographo, e por isso, visto que a alma d'elle deve ser como um morcego, lembrei-me d'aquelle enguiço e sahii o jornal como estão vendo.

O uosso amigo Valentim, lá no Paiz do Sonho, d'onde nos escreve, deve estar furioso a estas horas!

Imaginem que na sua primeira quadra enoultimo verso escreveu ele—«Conchegadinha ao teu seio» e no nosso jornal saiu—Conchadinha ao teu cheio. Aquilo só o diabo o pôde explicar! Emfim, respeitamos o feitio supresticioso do nosso typographo e elle aqui fica avisado de que deve mandar ao diabo os morcegos e o Nadafaz...

Noticias da Africa

Ganda, 20 de julho de 1913

No dia 18 do corrente pelas 9 horas da manhã na administração da circunscripção civil da Ganda foi registado o filhinho do nosso presadissimo amigo Augusto Coelho Agria, e de sua esposa D. Emilia Quaresma Thomaz Agria, recebendo o recensado o nome de Ernesto Coelho Quaresma Thomaz Agria.

Foram padrinhos o ex.º sr. Joaquim Lacerda Junior, actual Governador do districto de Leiria, e sua ex.ª esposa D. Herminia Amelia da Costa Lacerda, representados por procuração pelo ex.º sr. Luiz

Martins commerciante n'esta circunscripção da Ganda.

Ao acto do registo assistiram os paes da creança, e os ex.ªs srs. Luiz Martins, commerciante; Alvaro d'Oliveira, secretario e representante do official do registo civil, Valentim Augusto Leão Quaresma, amanuense da administração, Alfredo Gonçalves Ribas, empregado publico, que todos assignaram o respectivo registo.

Findo esse acto todos se dirigiram a casa do ex.º sr. Luiz Martins, aonde lhes foi servido um delicioso cope d'agua trocando-se n'essa occasião em thusiasticos brindes.

C.

Annuncio

1.ª publicação

NESTE Juizo e pelo cartorio do essrivão Elisio Nunes de Carvalho, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este citando Manuel José de Carvalho e mulher Amalia Paia de Carvalho, proprietarios do Casal da Franca, ausentes em parte incerta, para na segunda audiencia d'este Juizo, posterior ao prazo de 5 dias a contar do ultimo dos editos virem acusar a sua citação e offerecer a acção com processo ordinario que lhes moveu Antonio João Nunes e mulher Joaquina Maria, do Casal dos Ferreiros, para pagamento da quantia de mil escudos. As audiencias n'este Juizo tem logar em todas segundas e quintas feiras ou nos dias immediatos, sendo aquelle feriados, pelas onze horas, no Tribunal sito no Largo do Municipio, d'esta villa.

Figueiró dos Vinhos, 14 de agosto de 1913. E eu Antonio Lopes, essrivão-ajudante em exercicio no impedimento por licença do proprietario o oscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito
Pejeira de Carvalho

O essrivão-ajudante
Antonio Lopes

CAMAS PARA CASADOS

Vendem-se duas boas camas para casados sendo uma em mogno e outra em latão e tendo ambas boa colchearia.

Trata da venda o sr. Joaquim Granada, d'esta villa.